

Projeto de Urbanização de Paraisópolis  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 10/02/2009</b>
		<b>Horário: 17,30 h</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Autor: Maria Angela</b>
		<b>Página: 1</b>
<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim		

<b>PAUTA:</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Leitura da ata da reunião anterior (02/12/2008);</li> <li>2. Alteração do horário de reunião do Conselho Gestor;</li> <li>3. Substituição do conselheiro Custódio Pereira da Silva;</li> <li>4. Participação de representantes das construtoras Planova/Via e Camargo Correa;</li> <li>5. Formação de grupo de representantes para discutir questões junto à CET;</li> <li>6. Retorno da Eletropaulo para as questões apresentadas na reunião de 02/12/08, e</li> <li>7. Informação sobre o estágio atual das obras.</li> </ol>

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	AUTOR
<p>A reunião é iniciada pelo Sr. Carlos Pellarim, diretor da Habi-Sul e coordenador do Conselho Gestor, com a leitura da ata da reunião anterior, aprovada com as seguintes correções:</p> <p>Sr. Gilberto acrescenta que na Rua das Jangadas, nº 102 há um problema com os relógios da SABESP, que Maria Tereza diz que será resolvido. Ele também lembra que houveram mais sugestões sobre o trânsito e as linhas de ônibus que não foram lembradas na leitura. Eduardo corrige o número das linhas de ônibus que foram citadas na leitura: Princesa Isabel 642/10 e Campo Belo 746K/10</p> <p>Sr. Gilberto, conselheiro, observa já ter apresentado outras sugestões, ainda não apontadas.</p> <p>Sr. Eduardo, SPTrans, lembra que na reunião de novembro de 2008 foram dadas várias sugestões.</p> <p>Os participantes da reunião observam que o Sr. Marcelo, representante da CET, não compareceu na reunião do Fórum Multientidades, realizada no dia 29/01/09, conforme havia sido combinado. Maria Teresa, coordenadora do Projeto de Urbanização Paraisópolis, esclareceu que, provavelmente, a ausência do Sr. Marcelo pode ter sido em função de suas férias, pois sua presença nas reuniões tem sido uma constante.</p>	<p>Abertura da reunião, leitura da ata da reunião anterior e alterações</p> <p>CET Estudos e encaminhamentos para a organização do trânsito na área</p>	<p>Carlos Pellarim, coordenador do CG</p> <p>Srs. Gilberto, Gilson Evandro e José Carlos (Mineiro), conselheiros</p> <p>Sr. Gilson, conselheiro</p> <p>Sr. Eduardo, conselheiro (SPTrans)</p> <p>Maria Teresa, coordenadora do Projeto de Urbanização de Paraisópolis</p> <p>Lúcia Ágata, coordenadora do trabalho social do Projeto de urbanização de Paraisópolis e conselheira</p>

<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 10/02/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 17,30 h
		<b>Autor:</b> Maria Angela
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 2

Sr. Evandro, conselheiro, manifestou não notar evolução nas discussões acerca do trânsito no Paraisópolis e que a situação é tão caótica que no período de natal levou duas horas no trecho entre Paraisópolis e a Avenida Giovanni Gronchi.

Lúcia comenta sobre a sinalização fixada na área, em fase de avaliação por técnicos da CET, sugerindo a formação de um grupo para conversar com a referida companhia.. Explica que nem todas as obras de determinadas ruas estão concluídas. No momento, existem algumas definições de fluxo de trânsito, respeitando a condição da obra neste momento, com outras definições a serem dadas à medida em que as ruas vão sendo concluídas.

O representante da SPtrans, Sr. Eduardo, sugere a formação de um grupo constituído de 06 (seis) membros para participar da reunião sugerida com a CET e representantes da comunidade.

Maria Teresa se coloca à disposição para colher os nomes das pessoas que costumam participar das reuniões com a CET. Lúcia lembra da existência de perueiros, conduções escolares etc, propondo, por esta razão, definir o grupo somente na próxima reunião. Ressalta, também, que deverão ser contatadas as pessoas que sempre participaram das reuniões com a CET. Além disso, fica responsável por contatar agentes de saúde e informar aos moradores, sobre a constituição do grupo e acertar detalhes com Eduardo da SPTrans.

Sr. Gilson sugere que sejam definidas as atribuições de cada participante o que agilizará o desenvolvimento de cada uma das providências definidas em reunião. Fica sob sua responsabilidade contatar e relacionar os perueiros. Como sugestão também poderão ser convidados os representantes do comércio, especialmente os próximos à Casa Bahia. Esse

(continuação)

<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 10/02/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 17,30 h
		<b>Autor:</b> Maria Angela
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 3

conta fica sob a responsabilidade de sr. Gilberto.

Até a próxima quarta-feira, dia 13/02, Lúcia encaminhará alguns entendimentos para, em seguida, contatar os srs. Marcelo (CET) e Eduardo (SPTrans).

O Fórum Multientidades também será consultado.

Gilson solicita um histórico de tudo que já foi proposto e o efetivamente realizado para que não haja perda de tempo.

Sr. José Carlos (Mineiro) observa que tem participado de reuniões prévias para a organização das pautas das reuniões do Conselho Gestor cuja frequência tem sido bimestral. Porém, para a presente reunião não houve uma prévia e, por conta disso, comparece sem conhecimento da pauta, conseqüentemente sem ter analisado ou indicado os assuntos em discussão. Esclarece ainda que a maioria dos conselheiros fica impedida de comparecer às reuniões por estarem em horário de trabalho.

Lúcia Ágata, conselheira e coordenadora social do Projeto de Urbanização, comenta sobre a situação excepcional que se apresenta nas últimas semanas na área de Paraisópolis, ocasionando acúmulo de trabalho e sobrecarregando a equipe, especialmente na semana que antecedeu esta reunião. As ocorrências se deram exatamente na semana que deveria ter acontecido a reunião prévia para a definição da pauta. Esclarece ter consultado o Sr. Gilberto (conselheiro).

Maria Teresa, coordenadora do Projeto de Urbanização de Paraisópolis, esclarece sobre o novo horário da reunião do Conselho Gestor. Salienta, ainda, a crise financeira global que vem afetando nossa economia, observando que o Governo Federal admitiu, recentemente, que 600 mil pessoas perderam seus empregos. Como isso reflete na arrecadação dos impostos em geral e o Prefeito do Município de São Paulo sentiu a

Reunião preparatória para organização de pauta

Sr. José Carlos (Mineiro), conselheiros

Lúcia, conselheira

Novo horário de reunião do CG e discussão sobre outro local para a sua realização

Maria Teresa, coordenadora do projeto de urbanização de Paraisópolis

<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 10/02/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 17,30 h
		<b>Autor:</b> Maria Angela
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 4

necessidade de congelar os recursos preservando, porém, os projetos de urbanização em andamento, sendo mencionado, inclusive, a respeito da orientação do Secretário da Habitação para a redução de despesas, implicando em eliminar as horas extras dos colaboradores que atuam nesse órgão. Portanto, o novo horário de reunião precisará ser ajustado às circunstâncias atuais. Estabelecido novo horário para a realização das reuniões lembra que não será mais possível realizar as reuniões no Programa Einstein na Comunidade.

(continuação)

É observado que HABI realiza as reuniões sempre com muita seriedade e disposição.

Sr. Ed informa sobre um local com auditório para a realização das próximas reuniões sendo necessário, porém, condução, o que poderá ser providenciado pelo Sr. Gilson, conselheiro.

.Sr. José Carlos (Mineiro) propõe a sede do Palmeirinha. É informado que o canteiro de obras da construtora Planova/Via, apesar de bem localizado, oferece más condições em virtude do barulho no entorno.

A Sra. Maria Isabel, conselheira, sugere que seja verificada a possibilidade de usar o espaço do Instituto Entreatos que fica na Rua Silveira Sampaio. Maria Teresa indica o Ponto de Luz. Carlos Pellarim fica de consultar sobre a disponibilidade desses espaços.

Sr. José Carlos (Mineiro) solicita consultar os representantes das concessionárias e órgãos públicos presentes sobre o melhor horário para a realização das reuniões.

Maurício (Sempla): período da tarde

Eduardo (SMT): período da manhã

Luiz Augusto (SIURB): período da manhã

Sra. Maria Isabel (conselheira): período da manhã,

<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 10/02/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 17,30 h
		<b>Autor:</b> Maria Angela
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 5

Sr. Gilberto(conselheiro): período da tarde,  
 Sr. José Carlos (Mineiro): períodos manhã ou tarde,  
 Sr. Evandro (conselheiro): período da tarde,  
 Sr. José Martins (conselheiro): período da tarde: 15 horas,  
 Sra. Maria Eulina (conselheira): períodos manhã ou tarde.

Substituição do conselheiro Sr. Custódio (brejo)

Sobre a substituição do conselheiro Sr. Custódio: A HABI informa que deverá assumir o Sr. Paulo Sérgio, próximo da lista de eleitos pelo setor Grotinho para o biênio 2007-2009. . Caso o Sr. Paulo Sérgio não aceite, será indicado o seguinte mais votado no geral.

Interlocação comunidade X responsáveis pelas obras de urbanização

Lúcia se compromete a, até sexta-feira dia 13/02, informar ao Sr. José Carlos (Mineiro) endereço e telefone do Sr. Paulo Sérgio para a devida consulta.

Sobre a participação nas reuniões do Conselho Gestor das construtoras Planova/Via e Camargo Correa solicitado por alguns conselheiros presentes: Maria Teresa esclarece que representantes das construtoras estarão nas reuniões do Conselho Gestor quando convocados por HABI, esclarecendo que a HABI responde pelo andamento do projeto cujas obras são executadas pelas empresas contratadas. Sr. Gilberto esclarece que ele é um dos responsáveis pelos encaminhamentos de questões verificadas nas obras e que afetam de alguma forma a comunidade. Para tanto, entende que deve se dirigir aos engenheiros das construtoras. Maria Teresa observa que HABI é quem faz essa interlocação (comunidade x construtoras), por meio de reuniões semanais junto às empresas, quando tratam de todos os acontecimentos que envolvem as obras, bem como das questões que afetam os moradores o que é levantado através de

<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 10/02/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 17,30 h
		<b>Autor:</b> Maria Angela
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 6

estatística de atendimento no Plantão Social.

Sr. Gilberto diz que no seu entender a Sra. Elisabeth França representa HABI e não as empresas, como constatou em audiência ocorrida no Ministério Público. Maria Teresa esclarece que o solicitado na audiência foi a apresentação aos conselheiros de relatório/planilha com a explicação das obras executadas e custos das mesmas. Apresenta, então, mapa com as obras da 1ª e 2ª fases: obras já executadas, obras em execução e as que irão iniciar em 2009 e restante, cujo material está disponibilizado no canteiros de obras para consulta.

Gilson solicita o mapa de obras apresentado e as atas das reuniões do conselho gestor para colocar no site do Fórum Multientidades.

Sr. José Carlos (Mineiro) comenta sobre a chuva dos dias 15 e 16/12/2008 e das conseqüências para cerca de 30 famílias, bem como dos imóveis danificados, além do entulho que ainda permanece no local. Observa que esse assunto poderá vir a ser tratado através de outras instâncias.

Maria Teresa explica sobre as obras do Grotão e da importância da intervenção no local por se tratar de área de alto risco. Lembra do escorregamento ocorrido em dezembro de 2008 tornando difícil o acesso de máquinas para a execução dos serviços necessários no local. As máquinas são de grande porte sendo necessário abertura da rua, exatamente onde estão localizadas 10 casas, aproximadamente, cujos responsáveis resistem em desocupá-las. Isso está impedindo a entrada das máquinas para a retirada de entulho, o que não pode ser executado manualmente. Complementou que, a retirada de entulhos foi realizada somente onde foi possível o acesso. Explica sobre o problema da subida do nível do terreno do cemitério, que atrapalha tanto a passagem da água

Apresentação de Mapa de obras: 1ª e 2ª fases

Eventos ocorridos no período de chuvas, remoções, existência de entulhos em locais onde ocorreram remoções, situações de imóveis em risco, obras de canalização do Brejo, risco no Grotão, acessos difíceis para acesso de máquinas para execução de obras, responsabilidades, plantão social etc

(continuação)

<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 10/02/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 17,30 h
		<b>Autor:</b> Maria Angela
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 7

do córrego quanto do esgoto que vem do Grotão causando inundação no local. Nesse local será implantada uma estação elevatória. Os problemas de drenagem são bastante complicados e anteriores às obras. Observa que acaba sendo atribuído à construtora a responsabilidade de tudo. Sr. José Carlos (Mineiro) insiste em dizer que sempre houve problema, mas nunca como agora, atingindo os imóveis e causando tantos prejuízos aos moradores. Maria Tereza discorda de sua opinião, defendendo que os alagamentos já existiam antes e que, se aumentou, foi devido ao aumento da ocupação também. Também coloca que a cidade toda teve pontos de alagamento, mesmo não tendo obras e que este ano o índice pluviométrico foi maior.

Sr. José Carlos (Mineiro) fala a respeito da situação do Brejo. Maria Teresa lembra que todos sabem do problema do Brejo, e que para solucionar será necessário remover as casas que estão sobre o córrego.

Observa que problemas decorrentes das fortes chuvas no País se intensificaram nos últimos meses, agravando ainda mais esse quadro no Brejo, entre outros setores.

Sr. Gilberto comenta que tomou conhecimento de um funcionário da construtora que estava realizando a demolição de um imóvel na Rua Hebert Spencer, sendo indiferente a situação de imóvel vizinho, não demonstrando preocupação em saber se esse imóvel estava ocupado. Mesmo com a presença da equipe social no local, o operador da máquina entendia que deveria continuar seu trabalho. Sr. Gilberto pergunta para a Maria Teresa a quem caberia a responsabilidade por eventual acidente. Maria Teresa esclarece que a responsabilidade pela execução da obra com segurança é da construtora que está credenciada pelo Conselho

(continuação)

<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 10/02/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 17,30 h
		<b>Autor:</b> Maria Angela
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 8

Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA.

Sr. Gilberto comenta da situação da Igreja e do caso da D. Felícia que foi informada por funcionário da obra que sua casa seria removida, trazendo um grande transtorno para as famílias que recebem informações da empresa sem maiores explicações. Sr. Gilberto diz que diante desses fatos, ao verificar alguma situação nova irá procurar a construtora. Maria Teresa explica que todos estão sujeitos a erros, enfatizando que o procedimento correto é procurar o Plantão Social, responsável em comunicar imediatamente a Construtora sobre qualquer acontecimento etc. Em situações urgentes, os técnicos do Plantão Social, contatam tanto a Maria Teresa como a Lúcia.

Lúcia informa que a equipe está presente nos dois canteiros da obra todos os dias, de 2ª. a 6ª. feira, e chama a atenção para o fato de que a os representantes da Prefeitura (HABI) tomaram conhecimento do episódio envolvendo a Sra. Felícia somente no dia 29/01, alguns dias depois do ocorrido, oportunidade em que forneceram todos os esclarecimentos necessários.

Sr. José Carlos (Mineiro) declara que constatou dois imóveis removidos e que o local ficou livre de objetos, entulho etc. Pergunta qual a razão para a empreiteira não adotar as mesmas providências sempre. Questiona se não é estratégia para incomodar o outro vizinho com o entulho.

Maria Teresa explica que as chuvas provocam o acúmulo de entulho e terra que, uma vez molhados, não são aceitos nos aterros. Somente quando secos podem ser removidos. Pondera, ainda, que toda obra causa transtorno, especialmente em área onde existem casas com famílias residindo, acrescentando que, após as fases das obras, há a expectativa de que as condições de vida dos moradores melhore significativamente.

Córrego - Brejo

Prazo para entrega dos empreendimentos



<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 10/02/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 17,30 h
		<b>Autor:</b> Maria Angela
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 9

Lúcia esclarece que as medidas adotadas pela Defesa Civil, diante da situação instalada no Brejo, onde ocorreram duas remoções pontuais, foram paliativas, apenas.

A respeito dos problemas trazidos pelo Sr. José Carlos (Mineiro) esclareceu que não são realizadas remoções aos finais de semana. Sr. José Carlos (Mineiro) solicita, então, que sejam anotados os nomes dessas famílias para verificação, citando o nome da Sra. Marinalva de Paula, removida em 12/12/08, devido a enchente.

Sr. José Carlos Mineiro comenta que a enchente ocorreu em dezembro de 2008 e que as remoções das famílias aconteceram somente no final de janeiro de 2009.

Pedro Smith, arquiteto de HABI, explica sobre a situação do córrego do Brejo e que a remoção das famílias se deu pela situação de risco do domicílio. Informa que neste momento será priorizada a retomada das obras de urbanização do córrego e que as unidades habitacionais estão em construção na Fazendinha. Relata ainda que houve reunião com moradores dos trechos e que funcionários da Planova/Via iniciarão levantamento topográfico no local.

Sr. Evandro, conselheiro, solicita informação sobre o prazo para a conclusão das obras dos prédios de apartamentos na área. Maria Teresa responde que está prevista a conclusão das obras em agosto de 2009 e que no Plantão Social podem ser obtidas as informações atualizadas sobre esses empreendimentos.

Maria Teresa esclarece que o empreendimento F ficará pronto em agosto de 2009, que as obras dos empreendimentos A e B estão em andamento (fundação), e que foram iniciadas, em fevereiro/2009, as obras do empreendimento C. Ainda, esclarece que as obras do Grotão dependem da conclusão do

Esclarecimento sobre desapropriação

<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 10/02/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 17,30 h
		<b>Autor:</b> Maria Angela
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 10

processo de desapropriação em andamento.

A Prefeitura deseja entregar todos os empreendimentos em meados de 2010, porém, a ocupação dos imóveis ocorrerá em etapas, à medida em que vão ficando prontos. Lúcia anuncia que uma grande parte das obras de urbanização serão iniciadas em 2009. Esclarece ao Sr. Evandro que as ruas do setor Grotão serão bem mais largas que as atuais vielas, facilitando o acesso.

Maria Tereza responde ao questionamento sobre a R. Luis

Lopes Coelho, informando que não terão mais remoções na mesma.

Lúcia Ágata observa que no Grotão serão abertas inúmeras ruas. Trata-se de uma área muito densa onde se observa um grande aglomerado de famílias.

Sr. Gilberto pergunta qual a diferença entre remoção e desapropriação e entrega um documento.

Maria Teresa esclarece que desapropriação é quando a Prefeitura compra o terreno, a exemplo do Fazendinha.

Sr Gilberto comenta que em sua opinião há um bom desempenho dos trabalhos desenvolvidos pela Prefeitura.

Todavia, ocorreram mudanças naquilo que estava decidido no projeto. Maria Teresa explica que o desenvolvimento das obras implica, às vezes, em outras remoções não previstas. Todas as famílias cadastradas têm direito as alternativas oferecidas pelo projeto, mesmo identificada a necessidade de novas remoções e desde que sejam famílias cadastradas. O direito à moradia definitiva alcança todos os moradores cadastrados no projeto de urbanização (cadastramento realizado por SEHAB/HABI em 2004 e 2005). As novas ocupações, ocorridas depois do

(continuação)

Eletropaulo:  
solicitação de reunião

<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 10/02/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 17,30 h
		<b>Autor:</b> Maria Angela
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	<b>Página:</b> 11

cadastro da área, não serão atendidas com moradias definitivas. Para os *não cadastrados* é oferecida outra solução: verba de apoio habitacional.

Sr. Gilberto dá exemplos do que gerou o documento entregue na reunião.

Considerando o teor do documento, Maria Teresa explica que no início do projeto não era possível confirmar alguns números. Inicialmente era estimado 30% de remoções e que, após novos estudos realizados pela Prefeitura, em 2005, houve alteração na estimativa do número de imóveis a serem removidos., acrescentando que a Prefeitura não pode construir em área particular.

Fala das doações de terrenos pelos proprietários de imóveis de Paraisópolis em decorrência dos decretos, o que representa possibilidade de soluções de moradias na área.

Sobre imóveis em áreas de risco e para preservar a vida dos moradores, explica que HABI e/ou Subprefeitura não podem adiar remoções necessárias.

Sr. Evandro menciona alguns casos de imóveis com rachaduras e que estão em situação de risco.

Maria Teresa e Lúcia observam que tais imóveis se encontram exatamente no local citado no início da reunião: Grotão - trecho com dez moradias que precisam ser removidas em função do risco apresentado, além de permitir o desenvolvimento das obras projetadas.

O Sr. José Carlos (Mineiro) fala da situação em Paraisópolis e onde as obras pararam por duas semanas e meia. Maria Teresa lamenta esses últimos acontecimentos na área ocasionando a suspensão temporária das obras.

Sr. Gilson sugere que a próxima reunião aconteça em março de

Reunião prévia para organização da pauta

Encerramento da reunião

<b>Projeto de Urbanização de Paraisópolis</b>  Registro de Reunião	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 10/02/2009</b>
	<b>PARTICIPANTES:</b> Lista de presença em anexo	<b>Horário:</b> 17,30 h
		<b>Autor:</b> Maria Angela
	<b>COORDENAÇÃO:</b> Carlos Alberto Pellarim	

2009 em função do problema com a Eletropaulo. Maria Teresa sugere que os conselheiros convoquem uma reunião com a Eletropaulo.

Sr. José Carlos (Mineiro) solicita agendar a próxima reunião de preparação de pauta para a próxima reunião do CG. Lúcia agenda a reunião preparatória para o dia 24/03/2009 - 15 horas.

A reunião é encerrada pelo coordenador do Conselho Gestor, Sr. Carlos Pellarim.